

Governo apresenta em dezembro propostas aos bancos credores

por Ângelo Bittencourt
de Salvador

A proposta formal do governo brasileiro para a negociação da fase 3 da dívida brasileira só será apresentada aos banqueiros internacionais em meados de dezembro. Segundo Ernane Galvêas, ministro da Fazenda, presente ontem no XV Congresso Nacional de Bancos em Salvador, "é evidente que os banqueiros vão levar em conta o programa de ajuste para 1985 discutido e aprovado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI)".

Galvêas obsevou que a negociação com os banqueiros credores não está diretamente relacionada ao acordo com o Fundo, mas admitiu que as duas discussões caminham paralelamente. "Já começamos a negociar em 15 de novembro com os banqueiros; agora estamos conversando com a missão técnica do Fundo para as metas de 1985. E estaremos com os bancos novamente quan-

do o trabalho da missão técnica já estiver concluído, o que não significa que a diretoria do Fundo já terá recebido o relatório aprovado", argumentou.

De acordo com o ministro da Fazenda, os banqueiros já sabem que o Brasil tem uma proposta plurianual e de redução de encargos financeiros e não há uma proposta de prazo expressa. Segundo ele, as estatísticas é que mostram qual o prazo melhor para o desenho do perfil da dívida brasileira.

Sobre a posição do Fundo Monetário em relação à política econômica do próximo governo, Galvêas disse que o Fundo "menos que preocupação, mostra grande interesse. Eles procuram conhecer os candidatos e suas idéias e os seus assessores. Do mercado financeiro é muito cedo para esperar qualquer reação em relação às políticas dos candidatos, pois estas políticas ainda não estão perfeitamente anunciadas".